

SETEMBRO 2018
EDIÇÃO Nº 08

Boletim Interno da Confederação Nacional de Municípios

CONFEDERANDO



Semente

MUNICIPALISTA

Editorial

Preparar o terreno para o futuro

Preparar a terra, plantar a semente e vê-la se tornar uma árvore bonita que resulta em ótimos frutos. Imaginar esse cenário traz uma sensação de vida nova ou que renova. No Confederando deste mês convidamos você a plantar novas sementes para colher bons resultados amanhã.

Aquela semente pequena exige um cuidado especial. Primeiro, precisamos entender a necessidade da semente: algumas precisam de luz intensa durante todo o dia, outras de um local que só receba luz determinada hora do dia.

Depois, vamos estudar o terreno e preparar o solo para, por fim, plantar a semente.

Mas você deve estar se perguntando, o que isso tem a ver com o meu trabalho? Essa resposta você vai encontrar aqui no Confederando.

Neste mês, também, iniciamos uma nova coluna aqui no Boletim, quando convidamos você a conhecer cada pedacinho da CNM. Ah! Não podemos esquecer do tão esperado perfil do mês. Quem será que vai estampar a página do nosso Confederando? Tem muita coisa boa. Vem conferir!

Equipe Comunicação Interna

O dom da percepção

Algumas pessoas se destacam em perceber as qualidades únicas de cada indivíduo. São exímios observadores que notam cada detalhe. Elas têm o dom de descobrir como cada pessoa é e em que momento da vida está. Instintivamente, sabem a hora certa de ajudar alguém que está competindo pela maior honra ou pelo primeiro lugar.

Motivado por esses talentos, esse tipo de gente pode se colocar no espaço emocional de um colega de equipe para obter insights em relação ao que a pessoa sente e/ou pensa. Ou seja, é capaz de ver o mundo por meio das experiências de outra pessoa.

Nem todos têm um talento tão vibrante assim. Porém, todos têm e podem desenvolver um mínimo de capacidade de observar o outro. E sabe qual a importância primaz dessa característica? Estender a mão e cuidar!

A rotina pode nos engolir. Por isso, é preciso parar por alguns instantes e observar a sua volta. Quem chegou mais feliz que o de costume hoje? Quem mal abriu a boca para dar bom dia? As olheiras de alguém estão gradativamente aumentando nos últimos dias? O ponto onde quero chegar é o seguinte: você consegue identificar se seus colegas de trabalho – e

até amigos e familiares – estão emocionalmente bem?

A saúde mental é tema recorrente neste século. E, na última década, tem preocupado todos os setores da sociedade. Estresse, depressão, ansiedade, distúrbios de sono... essas são algumas das questões em voga que vêm crescendo de forma galopante.

Você pode ser o diferencial que vai ajudar alguém a ter saúde mental. Além de observar e perceber cada um, simples gestos podem ajudar muito. Desde um abraço ou uma palavra de incentivo, passando por uma conversa. Quem sabe chamando para um lanche. Alguns até podem entoar uma oração. E se a situação estiver além das suas capacidades, incentive a pessoa a buscar ajuda, inclusive profissional.

Lembre-se sempre de parar um pouco. Inspire! Espire! Contemple. Comemore pequenas vitórias. Crie memórias felizes. Isso vai ajudar nos momentos mais turbulentos. E se você estiver precisando, fale com a gente.

Por: Luiz Philipe Leite

Por trás do clique... Uma história

O nosso perfil deste mês é exemplo. Exemplo de superação, responsabilidade, parceria e competência. De quase tudo na Confederação já fez um pouco e é na Comunicação que cresce a cada dia.

Em um clique, descubra quem é o nosso perfil. Ele está presente em quase todos os eventos na sede da CNM. Observa e registra a participação de todos, mas, pela discrição, muitas vezes nem notamos que ele está lá.

Conheça um pouco mais sobre **Jefferson Viana**.

Entrou na CNM aos 16 anos de idade, como Menor Aprendiz, no dia 3 de abril de 2011. Foi ali que começou a sua história aqui e também a trajetória do primeiro grupo de menores aprendizes da Confederação.

Durante dois anos, realizou serviços administrativos diversos em várias áreas da entidade. Atuou dando suporte a áreas como Jurídico e Estudos Técnicos. Encerrada a experiência como Menor Aprendiz, diante do tempo definido por Lei, o grupo foi desligado da CNM.

Sem saber que estava sendo entrevistado para esse perfil, falou sobre os desafios daquela época e destacou como foi importante tudo o que vivenciou e aprendeu. *“Foi uma experiência muito importante para mim. Lembro que no meu último dia como Menor Aprendiz chorei muito. Foi triste ter de me desligar”*, disse.

No entanto, exatamente um mês depois ele estava de volta. Ele lembra que quando recebeu a ligação da área de Recursos Humanos, mais precisamente da Samila, dizendo que ele seria contratado, quase não conseguiu acreditar. E recorda a gratidão por quem o trouxe de volta, o então coordenador da área de Comunicação Tairo Arrial. *“Quando cheguei, eu perguntei: o que eu vou precisar fazer? E a resposta foi: exatamente o que você já vinha fazendo”*, contou.

Ele chegou para organizar todas as fotos da rede Comunicação, solicitar equipamentos para a área, arquivar as solicitações, bem como cuidar das máquinas fotográficas e dos equipamentos. Hoje, suas atribuições vão muito além. Ele profissionalizou as nossas imagens e está sempre buscando os melhores cliques.

Ao realizar os registros fotográficos da chegada à nova sede, ação que fazia até então esporadicamente, foi oferecido a ele pela CNM um curso de fotografia. Após alguns meses estudando e pesquisando sobre a fotografia, ele virou o fotógrafo oficial da Confederação.

Atualmente, é responsável por registrar as fotos, montar galerias, realizar o clipping impresso, a centimetragem, o relatório anual e mensal, enviar documentos diversos, e consolidar os dados da área, envio de todas as fotos relacionadas a CNM.

Ele é o caçula da área, mas já carrega com ele muitas responsabilidades. Com uma filhinha de dois anos, a pequena Laís, Jefferson está concluindo o curso de Direito neste semestre. Nas poucas horas disponíveis, diante do desafio de elaborar o trabalho de conclusão de curso, ele gosta de curtir com a família, assistir vídeos e jogar alguns games online (é o lado criança aparecendo... rs).

Por: Viviane Cruz



Perfil do mês

A glória do meu Brasil

Traçar essas linhas não foi nada fácil após ver o Museu Nacional arder em chamas. História transformada em tristes cinzas... Mas, vamos lá. Recentemente planejamos a campanha Pátria Municipalista, que acolheu hinos e bandeiras locais para a Semana da Pátria. Durante a criação dessa ação, recordei dos belos hinos e canções cívicas que constituem um memorial ímpar da nossa brasilidade. É possível observar, em cada letra e melodia, a riqueza natural do nosso país, o brilhantismo da nossa literatura poética, o legado da nossa história.

Confesso que consegui lembrar, e até me aventurei a cantar, algumas dessas canções. Bateu uma nostalgia da minha mocidade. A memória foi parar lá nas antigas aulas de Moral e Cívica, nos desfiles cívicos de 7 de setembro. Quem cresceu em Brasília viu as paradas

passarem pelo Eixão e Setor Militar Urbano, até fazer morada na Esplanada monumental. A Independência sempre foi um dia muito alegre na minha casa. E o é em tantas outras famílias e desfiles pelo país.

Olhando todas essas coisas, decidi encerrar esta crônica com os versos da Canção do Expedicionário, onde o poeta Guilherme Almeida narra, com riqueza de detalhes, cada rincão municipalista desse Brasil. Almeida, na versão completa do poema, traz referências ao Hino Nacional Brasileiro, a versos de Gonçalves Dias e a obra de José de Alencar. Também faz menções a canções bastante populares, como Meu Limão, Meu Limoeiro; Luar do Sertão; Feitio de Oração; Casinha Pequeninha; e Casa de Caboclo. Se você não conhece, veja que preciosidade. Se você conhece, pode cantar que a gente gosta.

Você sabe de onde eu venho?
Venho do morro, do Engenho,
Das selvas, dos cafezais,
Da boa terra do coco,
Da choupana onde um é pouco,
Dois é bom, três é demais,
Venho das praias sedosas,
Das montanhas alterosas,
Dos pampas, do seringal,
Das margens crespas dos rios,
Dos verdes mares bravios
Da minha terra natal.

Eu venho da minha terra,
Da casa branca da serra
E do luar do meu sertão;
Venho da minha Maria
Cujo nome principia
Na palma da minha mão,
Braços mornos de Moema,
Lábios de mel de Iracema

Estendidos para mim.
Ó minha terra querida
Da Senhora Aparecida
E do Senhor do Bonfim!
Você sabe de onde eu venho?
É de uma Pátria que eu tenho
No bojo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreno,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.

Venho do além desse monte
Que ainda azula o horizonte,
Onde o nosso amor nasceu;
Do rancho que tinha ao lado

Um coqueiro que, coitado,
De saudade já morreu.
Venho do verde mais belo,
Do mais dourado amarelo,
Do azul mais cheio de luz,
Cheio de estrelas prateadas
Que se ajoelham deslumbradas,
Fazendo o sinal da Cruz!

Por mais terras que eu percorra,
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá;
Sem que leve por divisa
Esse "V" que simboliza
A vitória que virá:
Nossa vitória final,
Que é a mira do meu fuzil,
A ração do meu bernal,
A água do meu cantil,
As asas do meu ideal,
A glória do meu Brasil

Por: Luiz Philipe Leite

Um dia com o Operacional

Assim que você chega na CNM, independentemente se está de carro ou a pé, você é recebido com um super bom dia pelos seguranças e recepcionistas. Pega o elevador, aperta o segundo e

bate o ponto. Usa seu crachá para abrir a porta e já entra sentindo aquele cheiro de café recém passado. Entra na copa, pega um café e huuummm... delicioso.

Em seguida, segue para sua sala. Ao entrar, acende a luz, liga o ar condicionado e sente o cheirinho de sala limpa. Mesas branquinhas, sem poeira, lixo vazio. Liga o computador e começa a trabalhar. Tudo funcionando perfeitamente.

Lendo seus e-mails, percebe que chegou o voucher com a reserva do hotel que vai ficar hospedado ao viajar na próxima semana. A passagem aérea já está comprada, com assento marcado e você tem todas as informações no seu e-mail. Todo material solicitado já está separado

e pronto para reunião. Agora é só esperar o Uber chegar e partir para o seu destino.

Mas você deve estar se perguntando como estas ações estão conectadas? Simples! Tudo isso é coordenado pelo setor operacional da entidade. Supervisionada pela Alexandra, a área cuida de toda a estrutura do prédio da CNM e tem como meta oferecer a melhor infraestrutura para te deixar mais confortável possível para fazer o seu trabalho.

Ou seja, são conexões que, juntas e somadas às demais áreas, formam o que somos hoje: a CNM.

Agora, feito esta introdução, convidamos você a conhecer um pouco mais sobre esta área.

Clique aqui e vem!

Por: Livia Villela



Plantar para colher

Semente. O dicionário traz como significado desta única palavra tudo que se lança à terra para germinar. Com o municipalismo não é diferente. A cada dia precisamos plantar uma nova semente para colher bons frutos que se voltarão em importantes resultados para a população. Ou seja, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para mais de 208,4 milhões de pessoas.

Já imaginou que o seu trabalho pode resultar em bons frutos para esse tanto de gente? E é com esse espírito de semear, plantar e colher, que a CNM lança a campanha interna denominada de Sementinha. Mas como vai funcionar? É mais simples do que você imagina.

Ao chegar na sua mesa de trabalho, você vai encontrar um envelope com nomes de Municípios. Você, a partir deste momento, vai ser responsável por plantar a semente do municipalismo neste

local escolhido. Mas como esse Município chegou até mim? O trabalho foi longo. Nós tratamos de analisar os terrenos e casar com o perfil do colaborador. Para que tudo isso? Porque temos a certeza de que, fazendo tudo isso, você, com o seu perfil, seja ele mais alegre, mais tímido, mais despojado ou mais quieto, consiga trazer esse Município para a nossa casa, de tal forma que ele se sinta num ambiente que acolhe, agrega, soma.

O que você tem que fazer? Apenas pedimos que plante a semente. Se necessário, estude um pouco sobre o Município, saiba informações importantes sobre o local e trabalhe a pauta municipalista. Você pode também elaborar estratégias de como conquistar o gestor que ainda está indeciso.

É hora de plantar a semente. Assim, amanhã teremos bons resultados. E aí, vamos?

Por: Lívia Villela

Semente

MUNICIPALISTA

Para acessar as conquistas do seu Município e termo de filiação, acesse o conteúdo exclusivo no site da CNM (www.cnm.org.br) e clique na opção "Mapa contribuinte". Em seguida, selecione o nome do seu Município para gerar os arquivos e, em seguida, envie para o e-mail do prefeito!

Novos colaboradores



Jair Meireles
Operacional



Sofia Zagallo
Área técnica
(meio ambiente)



Maylon Correa
Desenvolvimento

Entre planilhas e fórmulas

A nossa série sobre Boa Prática CNM deste mês destaca o curso de Excel oferecido pela área de Central de Dados. A ideia da equipe é ajudar os colaboradores da CNM a manejarem melhor as funcionalidades desse programa tão utilizado no dia a dia dos diversos setores da entidade.

Mais do que planilhas, tabelas, fórmulas e funções, o Excel ajuda a sistematizar informações que vão ajudar a Comunicação a produzir pautas, as áreas técnicas a gerarem estudos, e até na tomada de decisão da diretoria. E vai além estreitando os laços entre áreas técnicas e pessoas. Esse universo de possibilidades fez do curso um sucesso de procura. São três turmas em andamento, totalizando 17 inscritos, com uma aula

semanal de 1h30, por oito semanas.

“A proposta desse curso vinha de longa data. E a ideia era justamente dar mais autonomia para os colaboradores. Houve uma sensibilização, a oportunidade, e agora

está fluindo”, lembra João Krebs, que leciona o curso.

Ele explica que esse é um módulo básico, mas customizado para a demanda específica e o perfil de cada área. “A Cooperação Internacional trabalha muito com dados voltados para o Movimento Mulheres Municipalistas. Então, ensinamos como quantificar e separar dados por gênero, por exemplo. Outro setor vai precisar de algo mais voltado para estatística. E assim vamos direcionando para as funcionalidades que cada um precisa mais”, detalhou Krebs.

Certamente essa não será a última turma de Excel, tampouco o último curso feito em parceria com as áreas



técnicas. O próprio Krebs já adiantou que pode vir a propor uma turma avançada de Excel. E o seu setor? Tem uma boa prática que você acredita ser bacana de compartilhar? Mande pra gente (comunicacaointerna@cnm.org.br) os detalhes que contaremos na próxima edição da Revista Confederando.

Por: Luiz Philipe Leite



Créditos

Equipe responsável: Comunicação Interna
Textos: Viviane Cruz, Lívia Villela e Luiz Philipe Leite
Diagramação: Bianca Galeno, Ricardo Amaral e Marco Melo

Mande suas sugestões para comunicacaointerna@cnm.org.br!